

ANEXO I

PROGRAMA DE FORMAÇÃO-AÇÃO

2016-2018

Integração de Cuidados no Setor da Saúde

Referencial de Formação

1. ENQUADRAMENTO

As necessidades da população têm vindo a evoluir ao longo do tempo, assumindo hoje particularidades diferentes. Tais necessidades exigem assim, atualmente, novos modelos de prestação de cuidados que consigam dar respostas adequadas aos problemas existentes e futuros. A integração de cuidados surge pois como um modelo de prestação que visa responder adequadamente aos desafios decorrentes das tendências epidemiológicas e sociodemográficas.

De facto, a integração de cuidados de saúde é cada vez mais um tema que ganha relevância no contexto da gestão de organizações de saúde. A formação técnica e científica sobre esta temática, nomeadamente nas várias componentes dessa integração de cuidados de saúde (estrutural, clínica, financeira, administrativa, entre outras) e nos modelos de contratualização e de financiamento que fomentem esta integração de cuidados, deverá acompanhar o ritmo de criação das novas iniciativas, dotando os profissionais de um conjunto de conhecimentos que permitam encarar a mudança de paradigma para sistemas de prestação integrados de uma forma informada e conhecedora.

2. FUNDAMENTAÇÃO

As questões referentes à integração de cuidados de saúde são hoje cada vez mais atuais e importantes no âmbito do nosso Serviço Nacional de Saúde (SNS), no pressuposto de que uma prestação com melhores níveis de integração de cuidados de saúde permitirá alcançar também melhores níveis de desempenho para os profissionais e instituições que compõem o SNS, pelo que a “formação de profissionais do setor da saúde” terá de acompanhar forçosamente estas tendências.

Efetivamente, o desempenho global do sector da saúde é fortemente dependente dos recursos humanos, pelo que a implementação de novos modelos de prestação de cuidados requer profissionais dotados de conhecimentos, aptidões e atitudes conducentes ao exercício adequado das suas funções e consequente satisfação das necessidades dos doentes.

Assim sendo, e no sentido de tentar contribuir para um aumento gradual do nível de compreensão sobre a integração de cuidados de saúde, vimos por este meio apresentar o Curso de Formação em Integração de Cuidados de Saúde (CFIC).

O público-alvo do CFIC são os profissionais com formação mínima de primeiro ciclo sem restrições no que respeita à área científica – preferencialmente que desenvolvam a sua atividade em ambiente de Unidade Local de Saúde.

3. OBJETIVOS GERAIS

Incrementar e disseminar o conhecimento sobre integração de cuidados de saúde entre *policy-makers*, gestores, prestadores, profissionais e todos os intervenientes no sistema de saúde, contribuindo assim para responder melhor às crescentes exigências da prestação de cuidados nas organizações de saúde, em particular na difusão de conteúdos formativos que fomentem a visão integral do doente e o papel central do cidadão no sistema de saúde, promovendo a mudança e estimulando a disseminação de uma cultura organizacional adequada à integração de cuidados.

Pretende-se ainda proporcionar aos profissionais em exercício um programa de formação específica que vise ajustar as competências aos novos modelos de prestação de cuidados, nomeadamente através da inclusão de conteúdos sistematizados relacionados com a integração de cuidados, como, por exemplo, a formação abrangente sobre a organização do sistema de saúde e seus circuitos, desmistificando a hierarquia entre níveis de cuidados, noções sobre gestão dos recursos em saúde e prestação de cuidados custo-efetivos, sem compromisso da qualidade.

É ainda objetivo deste CFIC fornecer aos profissionais de saúde conhecimentos científicos e técnicos pertinentes e atualizados, assim como treino em competências relacionadas com a integração de cuidados, com especial destaque para um conjunto de competências indispensáveis, nomeadamente:

- Comunicação eficaz entre grupos de profissionais e capacidade de trabalhar de forma colaborativa interprofissional;
- Importância do trabalho em parceria com outros serviços de saúde e social;
- Gestão da mudança contínua, através do reforço de parcerias entre instituições de ensino superior e organizações de saúde e de assistência social
- Capacidade de envolver doentes, cuidadores e prestadores;

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os formandos que frequentem o CFIC deverão ficar aptos a saber analisar, interpretar e integrar no seu processo de decisão os contributos das matérias que constam dos programas na área da Integração de Cuidados de Saúde.

Em concreto, os objetivos específicos do CFIC passam por:

- Dotar os formandos de conhecimentos teóricos e técnicos que lhe permitam uma prática profissional;

- Divulgar a integração de cuidados de saúde pelos profissionais de saúde, particularmente aqueles que desenvolvem a sua atividade profissional em contexto de Unidade Local de Saúde;
- Criar uma abordagem conceptual e académica uniforme de formação na área da integração de cuidados de saúde;
- Instrumentos técnicos que poderão ser utilizados pelos profissionais de saúde
- Dar a conhecer experiências internacionais de integração de cuidados de saúde com resultados positivos.

5. PLANO DE FORMAÇÃO

Propõe-se o desenvolvimento de um plano de formação, cujas ações poderão ser frequentadas pelos formandos de forma autónoma.

Estas ações de formação visam o desenvolvimento de competências específicas na área da integração de cuidados de saúde e devem abranger profissionais das várias áreas profissionais.

As ações de formação serão divididas por grandes áreas poderão ter uma duração entre um (sete horas) e três dias (vinte e uma horas) e serão compostas pelos conteúdos conforme programa a seguir discriminado:

Curso de Formação em Integração de Cuidados de Saúde			
Curso	Duração	Objetivo geral	Destinatários
Introdução ao tema da Integração de Cuidados de Saúde	7h	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar o enquadramento e importância do tema; • Definir os conceitos e princípios associados à temática da integração de cuidados de saúde; • Capacitar os profissionais para a operacionalização e melhoria dos processos, numa ótica que fomente a integração de cuidados. 	Profissionais com responsabilidades de direção/coordenação de unidades de gestão, dirigentes superiores (elementos dos Conselhos de Administração), administradores e chefias intermédias, assim como profissionais da prestação direta de cuidado à população.
Avaliação de necessidades em saúde	7h	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as questões associadas à distribuição da mortalidade e morbilidade: doenças crónicas e multimorbilidade; • Partilhar conhecimento sobre estratificação do risco e <i>population management approach</i> 	Profissionais com responsabilidades de direção/coordenação de unidades de gestão, dirigentes superiores (elementos dos Conselhos de Administração), administradores e chefias intermédias, assim como profissionais da prestação direta de cuidado à população.

<p>As dimensões da integração de cuidados</p>	<p>21h</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da Dimensão Clínica da integração de cuidados, nomeadamente em termos de: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Case management e Disease Management</i>; • Instrumentos de gestão clínica: o plano de cuidados de saúde; • A formação e funcionamento de equipas multidisciplinares e interdisciplinares; • Compreender a importância da Dimensão Informação da integração de cuidados, nomeadamente em termos de: <ul style="list-style-type: none"> • A importância da informação centrada no utente; • <i>Patient Electronic Registers</i>: conceito e exemplos; • <i>e-health e m-health</i>; • Novas TIC ao serviço da integração • Compreender a importância das Dimensões Financeira, Normativa, Administrativa e Sistémica. 	<p>Profissionais com responsabilidades de direção/coordenação de unidades de gestão, dirigentes superiores (elementos dos Conselhos de Administração), administradores e chefias intermédias, assim como profissionais da prestação direta de cuidado à população.</p>
--	------------	---	--

Curso de Formação em Integração de Cuidados de Saúde			
Curso	Duração	Objetivo geral	Destinatários
Modelos organizacionais de cuidados integrados	7h	<ul style="list-style-type: none"> Partilha de experiências sobre modelos organizacionais de integração de cuidados e sensibilização dos profissionais para a importância da liderança e da motivação das equipas nestes modelos integrados. 	Profissionais com responsabilidades de direção/coordenação de unidades de gestão, dirigentes superiores (elementos dos Conselhos de Administração), administradores e chefias intermédias, assim como profissionais da prestação direta de cuidado à população.
A gestão de uma unidade integrada	14h	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização para a importância da gestão de organizações integradas e para as especificidades que importa assegurar, nomeadamente em relação: <ul style="list-style-type: none"> Ao processo de planeamento estratégico e operacional; <i>Evidence based management</i>; Ao modelo de governação; Compreensão e análise de casos práticos: a gestão de ULS e a gestão de ACES e Hospital. 	Profissionais das várias áreas profissionais, que tenham responsabilidades e competências ao nível da gestão ou da prestação direta de cuidado à população.
O processo de produção em cuidados integrados	14h	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer diferentes ferramentas e técnicas de auxílio à classificação de doentes, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> Sistemas de classificação de doentes I: noções e conceitos Sistemas de classificação de doentes II: DRG, RUG, ICPC; O processo de referência e adequação de cuidados. 	Profissionais com responsabilidades de direção/coordenação de unidades de gestão, dirigentes superiores (elementos dos Conselhos de Administração), administradores e chefias intermédias de unidades de gestão.

Curso de Formação em Integração de Cuidados de Saúde			
Curso	Duração	Objetivo geral	Destinatários
O financiamento de cuidados integrados	21h	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância das várias componentes do financiamento de unidades integradas de cuidados de saúde, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> -Unidades de pagamento; -A capitação ajustada pelo risco -A estimativa de custos por utente: metodologias e aplicação; -Ganhos de eficiência: os internamentos evitáveis; -Impacto financeiro dos fluxos de doentes. 	Profissionais das várias áreas profissionais, que tenham responsabilidades e competências ao nível da gestão ou da prestação direta de cuidado à população.
A avaliação de desempenho de cuidados integrados de saúde	14 h	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as definições, objeto e modelos de desempenho de cuidados integrados de saúde; Conhecer o processo de seleção de indicadores de unidades integradas; Efetuar a avaliação de unidades integradas: aplicação prática; Apresentar estudos de caso: Kaiser Permanente, The Veteran Affairs, Nuffield Trust, Gales, País Basco 	Profissionais das várias áreas profissionais, que tenham responsabilidades e competências ao nível da gestão ou da prestação direta de cuidado à população.
Seminário Final	7 h	<ul style="list-style-type: none"> Partilhar os conhecimentos adquiridos, essencialmente ao nível das características típicas da integração de cuidados de saúde, nomeadamente suas vantagens e desvantagens, incentivos proporcionados, capacidade de resolução dos problemas de saúde dos utentes, entre outras; Sensibilizar para a necessidade de mudança da cultura de prestação de cuidados, para um trabalho mais multidisciplinar em equipa, colaborativo, centrado nas necessidades específicas dos utilizadores dos serviços de saúde. 	Profissionais das várias áreas profissionais, que tenham responsabilidades e competências ao nível da gestão ou da prestação direta de cuidado à população.